

Rendimento de fundos imobiliários pode mudar com decisão da CVM

Os FIIs (Fundos de Investimentos Imobiliários) e seus cerca de 1,5 milhão de cotistas devem se preparar para um período turbulento caso a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) decida manter um entendimento que muda a regra de distribuição dos rendimentos dessas aplicações.

Com base em uma decisão do seu colegiado no final de dezembro sobre a contabilidade do fundo imobiliário com o maior número de investidores do país, o Maxi Renda, do BTG Pactual, a CVM afirmou que os FIIs devem limitar a distribuição de rendimentos ao lucro contábil.

Trata-se de uma regra que contraria a compreensão mais comum nesse mercado e, se aplicada, poderá resultar na



tributação sobre ganhos antes considerados, até então, isentos.

Nesta terça-feira (1º), a CVM informou ter atendido a um pedido do BTG para suspender temporariamente a decisão. Na prática, isso dá apenas uma tranquilidade

momentânea aos administradores de fundos imobiliários, que permanecem distribuindo rendimentos conforme o entendimento antigo.

A CVM deu 15 dias úteis para o BTG apresentar um pedido de reconsideração. O prazo é contado a partir do co-

municado feito pela autarquia.

Em sua defesa, o BTG alega que o entendimento aplicado parte de uma circular distribuída pela CVM em 2014, por meio da qual a autarquia teria deixado claro a possibilidade de apuração dos rendimen-

tos sobre o lucro de caixa.

O mercado ainda discute se uma decisão desfavorável ao BTG poderia ser aplicada a todos os FIIs, embora a própria CVM tenha publicado um comunicado reforçando que consideraria o mesmo entendimento para todo o setor.

Além da tributação, gestores que conversaram com a reportagem sob a condição de anonimato disseram estar preocupados com o nó burocrático que a mudança acarretaria no setor. Desatá-lo poderia levar meses.

Para entender o problema é preciso considerar que a discussão central é sobre dois diferentes sistemas da contabilidade dos FIIs, que são os regimes de caixa e de competência (ou contábil).

Clayton Castelani/Folhapress

Economia



Inflação alta e benefícios menores colocam contas públicas no azul

Página - 03

Política

Guedes rejeita cortar imposto da gasolina, mas concorda em reduzir 'um pouco' do diesel

Página - 04

Confiança empresarial recua pelo quarto mês consecutivo, diz FGV

Página - 03



Produtores e governo discutem formas de ampliar a exportação de frutas

Página - 05

Agronegócio está mais otimista com economia global do que com Brasil, diz PwC

Página - 05



Fux dá recado a Bolsonaro e diz não haver mais espaço para ações contra democracia

Página - 04

No Mundo

Moscou e Washington medem forças no Conselho de Segurança da ONU



A última reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) foi marcada por acusações entre as representações dos Estados Unidos e da Rússia a propósito das tropas russas concentradas na fronteira com a Ucrânia. Os países ocidentais intensificam esforços diplomáticos para evitar o início de um conflito militar.

A embaixadora norte-americana, Linda Thomas-Greenfield, disse que esta foi a maior mobilização militar que a Europa viu nas últimas décadas.

O embaixador russo, Vassily Nebenzia, acusou os Es-

tados Unidos de “fomentar a histeria” e “enganar a comunidade internacional” com “acusações infundadas” e de interferir, de forma inaceitável, nos assuntos do Kremlin. A reunião foi realizada a pedido dos Estados Unidos, contra a vontade da Rússia. Dez dos 15 países-membros do Conselho de Segurança votaram a favor do encontro.

Nebenzia acrescentou que “não há provas de que Moscou esteja planejando ação militar contra a Ucrânia e que o aumento de tropas não foi confirmado pela ONU”. Segundo ele, a Rússia costuma enviar tropas para o seu próprio território e Washington não tem nada a ver com isso.

Vassily Nebenzia lembrou que antes da invasão do Iraque em 2003, Washington assegurou que tinha provas de armas de destruição maciça que nunca foram encontradas.

Linda Thomas-Greenfield disse que o envio de mais de 100 mil soldados russos ameaçava a “segurança internacional” o que justificava um debate público na ONU.

A embaixadora norte-americana alegou ainda ter “evidências” de que Moscou queria enviar mais de 30 mil soldados adicionais no início de fevereiro para a Bielorrússia, cujo regime é muito próximo do Kremlin.

RTP/ABR

OMS: volumes de lixo hospitalar gerados pela covid-19 ameaçam saúde

Seringas, kits de teste usados e frascos de vacina descartados durante a pandemia de covid-19 se acumularam para criar dezenas de milhares de toneladas de resíduos médicos, ameaçando a saúde humana e o meio ambiente, alerta relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na terça-feira (1º).

O material, que pode ter parte infecciosa, já que o novo coronavírus pode sobreviver em superfícies, expõe os profissionais de saúde a queimaduras, ferimentos com agulhas e germes causadores de doenças, segundo o estudo.

As comunidades próximas a aterros mal administrados também podem ser afetadas pelo ar contaminado

da queima de resíduos, má qualidade da água ou pragas transmissoras de doenças, acrescentou.

O relatório pede reforma e investimento, inclusive por meio da redução do uso de embalagens que têm causado uma corrida pelo plástico, e o uso de equipamentos de proteção feitos de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Estima-se que cerca de 87 mil toneladas de equipamentos de proteção individual (EPI), ou o equivalente ao peso de várias centenas de baleias azuis, foram encomendadas por meio de um portal da Organização das Nações Unidas (ONU) até novembro de 2021 - a maioria deve ter acabado no lixo.

Reuters/ABR



Ano-Novo chinês deve gerar 1,2 bilhão de viagens, mesmo com ômicron



Maior festival do calendário da China, conhecido por levar à migração em massa e aquecer setores econômicos, o Ano-Novo chinês –ou Ano-Novo Lunar– teve início na terça (1º) em meio a um cenário ainda mais crítico em termos de crise sanitária do que o observado no país asiático no mesmo período do ano passado.

Afetada pela variante ômicron, a China assistiu à alta de casos diários de coronavírus em dezembro. As cifras começaram a cair na terceira semana de janeiro, mas voltaram a apresentar leve

alta nos últimos dias. A média móvel de novos casos de Covid foi de 62 na segunda (31), um valor considerado baixo em países ocidentais, mas alto para os padrões chineses. Em 12 de fevereiro do ano passado, quando teve início a celebração daquele ano, a média móvel girava em torno de 10. Somente a capital Pequim registrou 20 novas infecções da doença no último domingo (30), o maior número desde junho de 2020, de acordo com a Comissão Nacional de Saúde. O cenário se torna preocupante não apenas porque pode ser agravado pelas celebrações do Ano-Novo

chinês, mas também porque os Jogos Olímpicos de Inverno, sediados em Pequim, têm início ainda nesta semana, na sexta (4).

A despeito de reiterados pedidos das autoridades para que os cidadãos permanecessem em casa durante o feriado, muitos chineses, há anos sem reencontrar suas famílias, pretendem viajar mesmo em meio ao cenário pandêmico. Somente até o fim da última semana, 260 milhões haviam viajado com esta finalidade – cifra menor que a observada antes da pandemia, mas um aumento de 46% em relação ao ano passado.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Inflação alta e benefícios menores colocam contas públicas no azul



As quedas nas despesas com Previdência, pessoal e auxílio emergencial, somadas ao aumento das receitas com a alta da inflação e os dividendos de estatais, levaram as contas públicas a registrar em 2021 o primeiro resultado positivo em oito anos. Essa conjunção de fatores, porém, não deve se repetir em 2022, quando os números devem voltar ao vermelho, como projeta o próprio governo federal.

No ano passado, as receitas de União, estados e municípios superaram as despesas em R\$ 64,7 bilhões ou 0,75% do PIB, considerando o resultado primário -antes do pagamento dos juros da dívida.

O resultado positivo foi obra de estados, municípios e

empresas estatais em todos os níveis de governo. A União fechou o ano com déficit, embora tenha sido o menor desde 2014.

A dívida bruta recuou de quase 88,6% do PIB em 2020 para 80,3%, influenciada pelo efeito da inflação sobre o PIB nominal. A tendência para os próximos anos é de alta da dívida.

Em momentos de aceleração da inflação, as contas públicas costumam melhorar, pois as receitas acompanham o aumento dos preços, enquanto as grandes despesas ficam congeladas durante todo o ano. Isso foi visto, por exemplo, com a Previdência e a despesa com pessoal.

Embora o gasto menor com o auxílio emergencial

tenha sido fundamental para a queda do gasto público em relação a 2020, quando a despesa federal foi recorde, chama a atenção a redução na Previdência Social, que voltou aos níveis de 2018 (8,2% do PIB). Trata-se da primeira queda na principal despesa primária federal desde a reforma de 2019.

Os números detalhados até novembro mostram que a concessão de novos benefícios caiu pelo segundo ano seguido. Ainda assim, a quantidade total de segurados cresceu. Já o valor total pago pelo INSS foi maior em termos nominais, mas menor quando se considera a correção pela inflação, que corroeu o poder de compra dos segurados ao longo do ano.

Eduardo Cucollo/Folhapress

Confiança empresarial recua pelo quarto mês consecutivo, diz FGV

A confiança dos empresários recuou 2,5 pontos em janeiro e atingiu 91,6 pontos, em uma escala que vai de 0 a 200. Os resultados acima de 100 indicam confiança. O resultado é o menor nível desde abril de 2021, quando o Índice de Confiança Empresarial (ICE) alcançou 89,6 pontos.

De acordo com os dados divulgados terça (1º) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador caiu pela quarta vez consecutiva, agora em 3 pontos. O ICE consolidada os índices de confiança dos quatro setores abordados pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE: indústria, serviços, comércio e construção.

O indicador mostrou ainda uma piora expressiva, em janeiro, nas avaliações sobre a situação atual e nas ex-

pectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) registrou queda de 4,5 pontos, passando para 91,3 pontos. Trata-se do menor nível desde abril de 2021, quando atingiu 87,8 pontos.

Já o Índice de Expectativas (IE-E) recuou 3 pontos, e chegou 91,4 pontos. O resultado é o menor desde março de 2021, quando atingiu 85,2 pontos.

Com estes resultados, os dois índices registram recuos pela terceira vez consecutiva, além de acumularem perda de mais de 8 pontos nesse período e se afastarem do nível de neutralidade de 100 pontos.

Segundo o superintendente de Estatísticas do Ibre Aloisio Campelo Jr, o ICE acumula perdas de 10,9 pontos desde setembro de 2021, em um movimento de queda que começou com a indústria e aos poucos se estendeu a todos os segmentos.

ABR



Dólar cai e Bolsa sobe em nova sessão positiva para o Brasil



Bolsa e dólar voltavam a refletir o momento favorável ao mercado brasileiro no início da tarde desta terça (1º), enquanto investidores procuravam tatear um ambiente de negócios com juros mais altos no Brasil e nos Estados Unidos.

Depois de alcançar a maior alta mensal em mais de um ano na véspera, o Ibovespa subia 0,73%, a 112.960 pontos, às 12h23 desta terça. O dólar caía 0,58%, a R\$ 5,2760. A divisa americana encerrou janeiro com a menor cotação em quatro meses.

Dúvidas sobre quanto e em qual velocidade os juros nos Estados Unidos irão subir até que a inflação no país esteja controlada estão movimen-

tando os mercados. Enquanto aguardam estabilidade por lá, estrangeiros buscam ações brasileiras baratas, além dos investimentos em renda fixa com retorno generoso devido à crescente taxa de juros doméstica. Esse movimento aumenta a oferta de dólares no país e explica, em grande parte, a valorização do real.

Analistas avaliam que a queda do dólar poderá ganhar força nesta quarta (2), quando o Banco Central do Brasil deverá aumentar a taxa Selic em 1,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano.

Quanto aos juros americanos, há apenas consenso de que o aperto monetário deve começar em março. Inicialmente havia a expectativa de três elevações da taxa ao

longo de 2022. Agora, analistas falam em quatro ou cinco ajustes.

Os juros americanos estão praticamente zerados desde o início da pandemia, medida adotada pelo Fed para evitar um esfriamento brusco da economia em meio às medidas de restrição de circulação para a contenção da Covid-19.

Patrick Harker, presidente do Fed da Filadélfia, disse nesta terça que podem ser apropriados quatro aumentos. “No momento, acho que quatro aumentos de 25 pontos-base neste ano são apropriados”, disse Harker durante entrevista à Bloomberg. Ele ressaltou, porém, que o descontrolado da inflação pode exigir medidas mais rigorosas.

Clayton Castelani/Folhapress

Política

Guedes rejeita cortar imposto da gasolina, mas concorda em reduzir 'um pouco' do diesel



O ministro Paulo Guedes (Economia) rejeitou nesta terça-feira (1º) a ideia de subsidiar os preços da gasolina, mas concordou em reduzir “um pouco” os tributos sobre o diesel.

Ele sugeriu que a transição para uma economia global mais sustentável e o processo de entrada na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) podem ir na direção contrária à ideia de um subsídio amplo para os combustíveis de automóveis.

“Estamos em transição para uma economia verde, para a OCDE digital. Será que deveríamos subsidiar a gasolina?”, questionou em evento virtual do banco Credit Suisse.

A OCDE incluiu nos documentos que formalizam o início das negociações para o ingresso do Brasil na entidade obrigações de redução de desmatamento e medidas de mitigação de mudanças climáticas previstas no acordo de Paris.

O governo estuda uma PEC para frear a aceleração dos preços de combustíveis. Conforme mostrou a Folha, há resistências à ideia e Guedes tenta limitar o alcance da medida.

O ministro afirmou que a PEC está sendo estudada e que as reduções de impostos estão sendo analisadas com moderação. Segundo ele, é possível reduzir os impostos sobre diesel “para o Brasil girar melhor”.

“Nós arrecadamos em

torno de R\$ 17 bilhões, R\$ 18 bilhões ao ano com o diesel. Poderíamos reduzir um pouco disso”, afirmou.

Nas discussões da PEC, também foi analisado permitir que governadores reduzam o imposto estadual ICMS sobre os combustíveis. Mas Guedes buscou se distanciar do assunto dizendo que a mudança sobre o imposto é uma discussão para o Congresso.

“Se houver uma iniciativa do Congresso, esse é um problema político. Se eles quiserem limitar a incidência do ICMS, transformar de ad valorem [com base no valor cobrado nas bombas] para ad rem [valor fixo por litro], e limitar a 25% ou 20%, é um problema político, eu não entro nessa discussão”, afirmou.

Fábio Pupo/Folhapress

Lula encontra Boulos e empurra debate sobre divisão da esquerda em SP

O pré-candidato ao Governo de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos, se reuniu na manhã desta terça-feira (1º) com o ex-presidente Lula (PT). O tema da conversa foi o apoio do PSOL à candidatura do petista ao Planalto, segundo a reportagem apurou.

O encontro ocorre no momento em que a esquerda está dividida em São Paulo, já que o PT vai lançar o ex-prefeito Fernando Haddad para o Palácio dos Bandeirantes. Há ainda a pré-candidatura de Márcio França (PSB) no campo progressista.

A reunião foi tratada como um encontro informal entre Boulos e Lula -os presidentes do PT e do PSOL não participaram. Ficou acertado que haverá nova reunião, dessa vez com os dirigentes dos partidos, para deliberar também a questão das candidaturas em São Paulo.

“Hoje conversei com meu amigo Guilherme Boulos sobre a situação do país e os próximos passos da caminhada para recuperarmos um governo democrático e um projeto social e soberano para o Brasil”, escreveu Lula em suas redes sociais.

“Agradeço o apoio e parceria do PSOL nos últimos anos e salientei a importância do partido não só na disputa eleitoral, mas no desafio de governar e construir um Brasil mais justo e solidário”, completou.

De acordo com políticos próximos a Lula, o ex-presidente conversou com Boulos sobre os apoios de partidos que tem buscado para a sua candidatura e quis saber sobre a situação no PSOL. O partido definiu por 56% a 44%, em um congresso realizado em setembro passado, que iria apoiar a campanha do PT e não iria lançar candidato próprio ao Planalto.

Folhapress



Fux dá recado a Bolsonaro e diz não haver mais espaço para ações contra democracia



Em meio à crise de Jair Bolsonaro e o STF (Supremo Tribunal Federal), o presidente da corte, Luiz Fux, pediu tolerância em discurso nesta terça (1º) e disse que, em ano eleitoral, “não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas”.

A fala de Fux, com diversas referências às eleições, abriu a sessão que inicia os trabalhos regulares do Judiciário em 2022.

Em dezembro, ao falar na sessão de encerramento dos trabalhos, Fux já havia dado recados, referindo-se a 2021 como o ano em que a corte sofreu ameaças reais e retóricas e viveu momentos “tormentosos”, mas respondeu à

altura e está pronta para “agir e reagir”.

Nesta terça-feira, Fux afirmou que, neste ano, “os debates acalorados nesses momentos são comportamentos esperados em um ambiente deliberativo marcado pela pluralidade de visões”.

“Não obstante os dissensos da arena política, a democracia não comporta disputas baseadas no ‘nós contra eles’. Em verdade, todos os cidadãos brasileiros devem buscar o bem-estar da nação, imbuídos de espírito cívico e de valores republicanos”, afirmou.

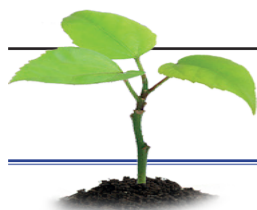
“Em sendo assim, este Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, concita os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela

tolerância, porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas.”

Fux também afirmou ser imperioso não esquecer que “entre lutas e barricadas, vivemos um Brasil democrático, um Estado de Direito, no qual podemos expressar nossas divergências livremente, sem medo de censuras ou retaliações.”

Como de praxe, Bolsonaro foi convidado para a cerimônia, que aconteceu por videoconferência, mas não participou. No início da sessão, Fux afirmou que o motivo é que Bolsonaro iria sobrevoar as áreas atingidas pelas chuvas em São Paulo e mandou cumprimentos.

José Marques/Folhapress



Agronegócio está mais otimista com economia global do que com Brasil, diz PwC



Executivos do agronegócio brasileiro estão mais otimistas com o desempenho da economia global do que com o cenário para a atividade no país em 2022. É o que indica uma pesquisa divulgada nesta terça-feira (1º) pela PwC.

Para 77% dos executivos do agronegócio entrevistados no Brasil, a economia mundial deve acelerar neste ano. Essa fatia cai para 57% quando o assunto é o otimismo com o crescimento do país, segundo o levantamento.

O quadro reflete principalmente a instabilidade macroeconômica vivida pelos brasileiros, indicou Maurício Moraes, sócio da PwC Brasil. Esse fator foi apontado por 57% dos exe-

cutivos do setor como preocupação para este ano.

“A avaliação é que estamos passando no Brasil por uma instabilidade, que foi apontada como ponto principal pelos respondentes. A instabilidade macroeconômica faz com que se tenha menos otimismo”, disse Moraes.

Os dados integram a 25ª edição da Pesquisa Global com CEOs da PwC, que ouviu mais de 4.400 executivos em 89 países. Desse grupo, 4% são brasileiros de diferentes setores, incluindo o agronegócio.

Os números relativos ao agro guardam semelhanças com recortes já produzidos pela PwC com outros setores.

No segmento de serviços financeiros, 81% dos CEOs

brasileiros apostam no crescimento global neste ano. A fatia cai para 52% entre os que preveem melhoria do PIB (Produto Interno Bruto) do país em 2022.

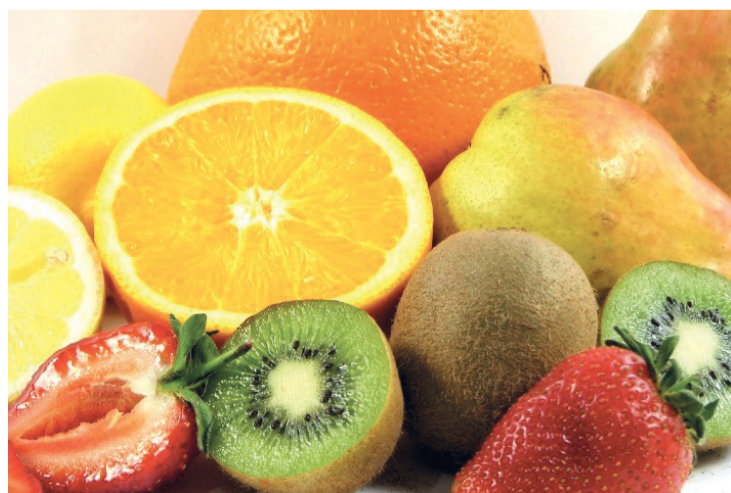
No setor classificado como consumo, 82% dos CEOs brasileiros projetam crescimento global neste ano. A parcela recua para 63% em relação ao PIB do Brasil em 2022.

Segundo a PwC, a confiança dos executivos do agronegócio brasileiro aumenta quando o recorte é sobre o crescimento de suas empresas.

Para 74% dos líderes do setor, as receitas tendem a avançar neste ano. O nível é superior à média dos executivos brasileiros no geral (63%).

Leonardo Viccêli/Folhapress

Produtores e governo discutem formas de ampliar a exportação de frutas



Responsável por cerca de 5,5 milhões de empregos diretos, a fruticultura brasileira almeja consolidar a exportação de parte da produção nacional para destinos tradicionais e alcançar novos mercados, especialmente a China, cuja população, em 2020, consumiu US\$ 138,9 bilhões em frutas locais e de vários outros países.

A estratégia, que já conta com o auxílio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), parece ter ganhado um reforço de peso nesta segunda-feira (31), com a visita do ministro das Relações Exteriores, Carlos França, a um dos maiores polos da fruticultura nacional, o Vale do São Francisco, entre Pernambuco e a Bahia.

Alta no preço das commodities deve durar vários anos

O aumento nos preços de grãos que elevou a inflação global de alimentos às máximas em uma década pode persistir em meio a um superciclo de commodities de vários anos, segundo o Goldman Sachs.

Jeff Currie, chefe global de pesquisa de commodities do banco, reiterou a visão de que as commodities caminham para um superciclo com potencial de durar uma década. Os ganhos nos preços de metais e grãos provavelmente serão “mais rígidos e de longo prazo”, disse ele em entrevista à Bloomberg TV na quarta-feira.

Secas, problemas na cadeia de suprimentos, escassez de mão de obra e aumento da

demanda elevaram os preços dos alimentos em todo o mundo em cerca de um quarto no ano passado. Embora o índice das Nações Unidas que acompanha os preços mundiais dos alimentos tenha recuado em dezembro, estes permanecem perto de seu recorde histórico de 2011.

As preocupações com o clima ainda são abundantes para os principais fornecedores agrícolas à medida que o fenômeno La Niña interrompe as condições típicas de cultivo. A seca em algumas partes do Brasil e da Argentina está reduzindo as expectativas de colheitas abundantes de soja e milho. Os preços dos grãos podem subir ainda mais, embora não muito neste ano, de acordo com Currie. Bloomberg



Acompanhado pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Augusto Pestana, França visitou a região a convite da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas). Em Petrolina (PE), o chanceler visitou fazendas, uma vinícola e se reuniu com produtores, que enfatizaram a importância da conclusão do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

“Tratamos de alguns pleitos dos produtores, sendo que o principal deles é o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Comunidade Europeia”, disse à Agência Brasil o presidente da Abra-

frutas, Guilherme Coelho. Segundo ele, a assinatura do tratado eliminará tarifas alfandegárias, barateando os custos da exportação dos produtos brasileiros para o bloco de 27 países europeus.

“Um exemplo é a uva. Quando nós exportamos para a comunidade europeia, pagamos entre 8% e 14% de impostos. Outros países exportadores, como o Chile, o Peru e a África do Sul não pagam nada, o que é desleal. O acordo de livre comércio já prevê que, assim que ele entrar em vigor, esse import duty [imposto de importação] cairá a zero”, acrescentou Coelho, explicando que a desoneração incidirá, gradualmente, sobre outras frutas vendidas à União Europeia.

Alex Rodrigues/ABR

Publicidade Legal

Ações do Nubank fecham janeiro com queda acima de 20%

Mesmo com uma forte alta de quase 10% na segunda-feira (31) marcada pelo maior apetite ao risco dos investidores, as ações do Nubank negociadas na Bolsa de Nova York (Nyse), nos Estados Unidos, não conseguiram escapar de um mês de janeiro bastante negativo. Os papéis registraram desvalorização de 20,8% no acumulado do primeiro mês do ano.

Na estreia na Bolsa americana no início de dezembro, a fintech chegou a ser avaliada em cerca de US\$ 41,5 bilhões (R\$ 222,3 bilhões) pelos investidores, o que a fez figurar na ocasião como a mais valiosa instituição financeira da América Latina em valor de mercado, ultrapassando os conglomerados Itaú e Bradesco.

Com a queda das ações da fintech desde então, no entanto, o valor de mercado do Nubank recuou para US\$ 34,2 bilhões (R\$ 183,2 bilhões) nesta segunda, uma queda de US\$ 7,3 bilhões (R\$ 39,1 bilhões).

O recuo fez o banco digital ser ultrapassado nas últimas semanas como instituição financeira com maior valor de mercado por Itaú (US\$ 43,5 bilhões, R\$ 233,02 bilhões) e Bradesco (US\$ 38,1 bilhões, R\$ 204,1 bilhões).

Ainda assim, levantamento da Economática aponta que, ao final de janeiro, o Nubank se posicionava como a décima empresa mais valiosa da América Latina, com a liderança a cargo de Petrobras (US\$ 82,8 bilhões) e Vale (US\$ 73,8 bilhões).

O setor de tecnologia tem sofrido em diferentes países especialmente com a alta da inflação, que força os bancos centrais a sinalizarem o início do aperto nas condições fiscais e monetárias.

Lucas Bombana/Folhapress

Bansec Securitizadora S.A.

(CNPJ em Constituição)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social
Data, hora e local: 01/11/2021, às 10:00 (dez) horas, na sede social, localizada na Rua Ezequiel Ramos nº 5-70, 1º andar, bairro Centro, município Bauru/SP, CEP 17010-020. **Presença dos Acionistas:** representando 100% (cem por cento) do capital social volante. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Wagner Oscar Lourenço**, secretário Sr. **Hilton Luis Fonseca Viotto**. **Publicações:** Os acionistas foram convocados por Carta Convite, entregue em 01/10/2021, estando assim dispensado da convocação por edital, segundo o § 4º do artigo 124, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sendo recolhida assinatura de todos no livro de presença. **Ordem do dia e deliberações:** O Sr. Presidente declarou instalada a assembleia de Constituição da sociedade **Bansec Securitizadora S.A.**, e, por unanimidade de voto e sem quaisquer restrições foi deliberado: 1) Leitura e aprovação da Minuta do Estatuto Social – Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou a mim que procedesse a leitura da minuta do Estatuto Social para os presentes. Terminada a leitura, o Sr. Presidente da mesa submeteu-a à discussão e votação, o que resultou em sua aprovação unânime pelos presentes, passando o Estatuto Social da **Bansec Securitizadora S.A.**, a ter a redação estabelecida ao final das deliberações desta Ata. 2) Boletins de subscrições das Ações: Foi aprovada a subscrição do capital social da Companhia, nos seguintes termos: Boletim de Subscrição – Nome: **a) Wagner Oscar Lourenço**, brasileiro, viúvo, nascido em 26/08/1958, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.393.335-6 SSP/SP expedido em 18/07/2013, inscrito no CPF nº 004.736.248-00 residente e domiciliado na Avenida Nossa Senhora de Fatima, nº 04-086, apto 150, bairro Jardim América, na Cidade de Bauru/SP, CEP 17017-337. **b) Hilton Luis Fonseca Viotto**, brasileiro, divorciado, nascido em 20/05/1962, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.854.729-2 SSP/SP expedido em 05/09/2014, inscrito no CPF 058.532.758-01 residente e domiciliado na Avenida Rui Barbosa, nº 96, bairro Vila Andreotti, na Cidade de Agudos/SP, CEP 17120-376. 3) O capital social é de 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais), que encontra-se integralmente subscrito. O valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) foi integralizado neste ato, em instituição financeira nacional, e o valor remanescente será integralizado até 12 (doze) meses em moeda corrente nacional. O Percentual de integralização das Ações será 100% (cem por cento), assim distribuído e subscrito: **Wagner Oscar Lourenço – 98%** (noventa e oito por cento) e **Hilton Luis Fonseca Viotto – 2%** (dois por cento); 4) Eleição dos Membros da Diretoria e definição da remuneração global dos Diretores: Os acionistas aprovaram a eleição dos Srs. **Wagner Oscar Lourenço**, qualificado anteriormente, como Diretor Presidente e **Hilton Luis Fonseca Viotto**, já qualificado, como Diretor de Relações com Investidores, todos com mandato de até 03 (três) anos, facultado a reeleição de qualquer de seus membros, nos termos do artigo 157 da Lei nº 6.404/76. 4 (1.1) Aprovar a remuneração global anual mínima R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia; 4 (1.2) Os membros da Diretoria ora eleitos aceitam os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, de que não estão impedidos, de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade e tomaram posse em seus respectivos cargos, nos termos da legislação aplicável, mediante assinatura no Termo de Posse, lavrado em livro próprio. 5) O conselho fiscal por não ser de funcionamento permanente, nem ter havido solicitação dos acionistas, não foi constituído, uma vez que a lei e o estatuto, assim o permitem. 6) Definição dos períodos nos quais serão efetuadas as publicações legais – Os acionistas decidiram que as publicações dos atos da Companhia, nos moldes do disposto no art.289 da Lei nº 6.404/76 serão realizados de acordo com decreto 6.022 de 22 de janeiro de 2007. 7) Aprovação do endereço da sede social da Companhia – na Rua Ezequiel Ramos nº 5-70, 1º andar, bairro Centro, município Bauru/SP, CEP 17010-020. **Encerramento:** Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, depois de observadas as formalidades legais e não havendo oposição de nenhum dos subscritores, declarou constituída a companhia, deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a presença de todos, pedindo-me que lavrasse a ata, a qual vai ao final assinada por mim, **Hilton Luis Fonseca Viotto**, secretário e acionista e **Wagner Oscar Lourenço**, presidente e acionista, fundadores e membros da Diretoria, antes, porém, transcreve-SE o **Estatuto Social** aprovado no item 1. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.581.709 em 03/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Petróleo fecha perto da estabilidade, de olho na Opep+ e balanço da Exxon Mobil

Os contratos futuros de petróleo fecharam perto da estabilidade nesta terça, 1º, em sessão que antecede a reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). Na perspectiva de analistas, o mercado deve seguir com uma tendência de alta, a menos que alguma surpresa ocorra na decisão. Outro elemento observado no cenário foi a divulgação do balanço da Exxon Mobil, que apontou para um aumento nos investimentos em produção, além de registrar lucros significativos no trimestre.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para março subiu 0,06% (US\$ 0,05), a US\$ 88,20, enquanto o do Brent para o mês seguinte teve queda de 0,11% (US\$ 0,10), a US\$ 89,16, na Intercontinen-

tal Exchange (ICE).

O Commerzbank avalia que as perspectivas para a commodity seguem para avanços no preços. Amanhã, a Opep+ deve manter o acordo de aumento de 400 mil barris por dia (bpd) na produção. Mas o banco alemão explica que o cartel não tem conseguido entregar a expansão acertada. Na avaliação de Edward Moya, analista da Oanda, hoje os temores de uma surpresa da Opep+ deixaram muitos traders de energia presos aos lucros. Como muitos integrantes da organização estão lutando para atingir suas cotas, o petróleo parece prestes a subir mais, avalia, lembrando ainda que os temores de interrupção do fornecimento permanecerão elevados devido ao inverno intenso que atinge o norte e aos riscos geopolíticos no exterior.

IstoÉDinheiro

comercial@datamercantil.com.br

Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

CNPJ/ME nº 01.025.974/0001-92 – NIRE 35.300.438.507

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Realizada em 01 de dezembro de 2021, às 10h00, na sede social da **Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.** (“Companhia”), localizada na Cidade de Rio Claro, no Estado de São Paulo, na Avenida Brasil, nº 2.983, Distrito Industrial, CEP 13.505-600. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, por estarem presentes todos os acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei da S.A.”), conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidência pelo Sr. **José Roberto Correa Teixeira Ferraz** e secretária pela Sra. **Janete da Silva Cesário**. **4. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para deliberar sobre: **A. Incorporação da Meta Bio pela Companhia:** (1) o “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Meta Bio Industrial Ltda. e Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda. pela Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.” (“Protocolo e Justificação”), celebrado pelas administrações da Companhia e da **Meta Bio Industrial Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida A, nº 140, Jardim Ipê, CEP 13.506-570, inscrita perante o CNPJ sob o nº 02.513.989/0001-62 e com seus atos constitutivos registrados perante a JUCESP sob o NIRE 35.215.157.795 (“Meta Bio”), o qual tem por objeto consubstanciar as justificativas, os termos, cláusulas e condições da incorporação da Meta Bio pela Companhia em 01 de dezembro de 2021; (2) a contratação e nomeação da **Apisis Consultoria e Avaliações Ltda.**, sociedade estabelecida na Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.021-290, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.681.365/0001-30 e registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 005112/O-9 (“**Empresa Avaliadora**”), para a elaboração do laudo de avaliação do valor patrimonial contábil dos elementos ativos e passivos da Meta Bio (“**Laudo de Avaliação Contábil – Meta Bio**”); (3) o Laudo de Avaliação Contábil – Meta Bio; (4) a Incorporação da Meta Bio pela Companhia; (5) a consignação de que o capital social da Companhia permanecerá inalterado, em razão da incorporação da Meta Bio; e (6) a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação da incorporação da Meta Bio; **B. Incorporação da Biotechnology pela Companhia:** (1) o “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Meta Bio Industrial Ltda. e Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda. pela Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.”, celebrado pelas administrações da Companhia e da **Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, Torre Thera Office, Bairro Cidade Monções, Sala 914, CEP 04.571-900, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 58.647.355/0001-57, com seus atos constitutivos devidamente registrados perante a JUCESP sob o NIRE 35.207.886.988 (“**Biotechnology**”), e, em conjunto com a Meta Bio, as “**Incorporadas**”), o qual tem por objeto consubstanciar as justificativas, os termos, cláusulas e condições da incorporação da Biotechnology pela Companhia em 01 de dezembro de 2021; (2) a contratação e nomeação da **Apisis Consultoria e Avaliações Ltda.**, sociedade estabelecida na Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.021-290, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.681.365/0001-30 e registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 005112/O-9 (“**Empresa Avaliadora**”), para a elaboração do laudo de avaliação do valor patrimonial contábil dos elementos ativos e passivos da Biotechnology (“**Laudo de Avaliação Contábil – Biotechnology**”), e, em conjunto com o Laudo de Avaliação Contábil – Meta Bio, os “**Laudos de Avaliação Contábil**”; (3) o Laudo de Avaliação Contábil – Biotechnology; (4) a Incorporação da Biotechnology pela Companhia; (5) a consignação de que o capital social da Companhia permanecerá inalterado, em razão da incorporação da Biotechnology; e (6) a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação da incorporação da Biotechnology. **5. Deliberações:** Instalada a assembleia geral e sendo dispensada a leitura dos documentos e propostas constantes da ordem do dia, os acionistas presentes representando a totalidade do capital social da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: **5.1.** Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário contendo transcrição apenas das deliberações tomadas, conforme dispõe o art. 130, § 1º da Lei das S.A. **5.2.** Aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação celebrado entre as Incorporadas e a Companhia, o qual tem por objeto consubstanciar as justificativas, os termos, cláusulas e condições da incorporação das Incorporadas pela Companhia, cujas cópias integram a presente como **Anexo I.5.3.** Ato contínuo, os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia ratificam e confirmam a nomeação e contratação da Empresa Avaliadora, na qualidade de empresa especializada contratada para a elaboração dos Laudos de Avaliação, composto pela totalidade dos ativos e passivos escriturados e avaliados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para fins de incorporação das Incorporadas pela Companhia. **5.3.1** Nos termos da legislação vigente, a Empresa Avaliadora declarou: (i) não ser titular, direta ou indiretamente, de qualquer valor mobiliário ou derivativo referenciado em valor mobiliário de emissão da Companhia ou das Incorporadas; (ii) não ter conflito de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções; e (iii) que não teve, pela Companhia, pelas Incorporadas, por seus controladores e/ou administradores, qualquer tipo de limitação à realização dos trabalhos necessários. **5.3.2** Os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia resolvem consignar que foi fixado o critério do valor patrimonial contábil para a avaliação do patrimônio líquido das Incorporadas a ser vertido para a Companhia. **5.3.3** Os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia resolvem consignar, ainda, que foi adotado como data-base para avaliação contábil do patrimônio líquido das Incorporadas 31 de outubro de 2021 (“**Data-Base**”). **5.3.4** Por fim, os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia resolvem consignar que os Laudos de Avaliação foram elaborados com base nos balanços patrimoniais das Incorporadas relativos à Data-Base e que constituem parte integrante dos Laudos de Avaliação, conforme previsto no respectivo Protocolo e Justificação que faz parte da presente ata na forma do **Anexo I.5.4.** Os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia aprovam os Laudos de Avaliação elaborados pela Empresa Avaliadora, segundo o qual consta o valor total contábil do patrimônio líquido das Incorporadas, na Data-Base. **5.5.** Consignar que, o capital social da Companhia, após a incorporação das Incorporadas, permanecerá inalterado, no valor de R\$ 192.505.086,81 (cento e noventa e dois milhões, quinhentos e cinco mil, oitenta e seis reais e oitenta e um centavos) dividido em 8.098.873 (oito milhões, noventa e oito mil, oitocentas e setenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.6.** Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos, registros e averbações que se fizerem necessários à perfeita regularização, formalização e efetivação das deliberações tomadas na presente Assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia que, após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. Assinaturas: **Presidente da Mesa:** **José Roberto Correa Teixeira Ferraz**; **Secretária da Mesa:** **Janete da Silva Cesário**. **Acionistas:** Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Rio Claro, 01 de dezembro de 2021. **Mesa:** **José Roberto Correa Teixeira Ferraz** – Presidente; e **Janete da Silva Cesário** – Secretária. **Acionistas Presentes:** Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia p. Pátria Investimentos Ltda.; Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia p. Pátria Investimentos Ltda. JUCESP – Registrado sob o nº 51.276/22-7 em 28/01/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5691
 Dólar (EUA) - 5,281
 Franco (Suíça) - 5,7222
 Iene (Japão) - 0,04601
 Libra (Inglaterra) - 7,1336
 Peso (Argentina) - 0,05024

Peso (Chile) - 0,006553
 Peso (México) - 0,2569
 Peso (Uruguai) - 0,1203
 Yuan (China) - 0,8303
 Rublo (Rússia) - 0,06894
 Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,9406

Meio Ambiente

Mercado financeiro está pouco engajado com agenda sustentável, mostra pesquisa



O mercado financeiro brasileiro ainda está longe de ter um perfil engajado com a sustentabilidade. Apesar da onda ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês), instituições do setor —como bancos, corretoras e gestoras de recursos— são consideradas distantes ou iniciantes nessa jornada.

É o que mostra um levantamento feito pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em parceria com o Datafolha e a consultoria Na Rua.

Com o objetivo de entender em qual estágio o mercado brasileiro está na agenda

sustentável, a entidade ouviu 265 empresas entre janeiro e julho de 2021.

Cinco perfis de instituições financeiras foram identificados: desconfiado, distante, iniciado, emergente e avançado.

Segundo a pesquisa, o perfil distante lidera o ranking, com 35% da amostra. As companhias enquadradas nessa categoria são aquelas com baixa implementação de práticas sustentáveis e uma visão simplificada sobre o tema —entendendo-o como um compromisso exclusivo com o meio ambiente.

A maioria das empresas nesse perfil são gestoras de recursos (81%), com média de R\$ 2,3 bilhões em ativos

sob gestão. Além disso, metade das distribuidoras e corretoras que participaram da pesquisa foram consideradas distantes em relação à sustentabilidade.

O segundo perfil predominante foi o iniciado. Quase um terço das instituições financeiras (32,1%) estão nessa categoria, que engloba as companhias com iniciativas mais simples, como uso de lâmpadas sustentáveis e coleta seletiva do lixo.

As práticas, contudo, ficam restritas ao ambiente interno do escritório e não são consideradas na hora de fazer negócios. De acordo com o levantamento, uma parcela significativa dos bancos (40%) encontra-se nesse perfil. Biznews

‘Lixo do mundo’: o gigantesco cemitério de roupa usada no deserto do Atacama



O calor é extenuante. Ao meu redor só há terra, areia e algumas aves de rapina que dão voltas pelo ar em busca de animais mortos. O silêncio é desolador.

São 11 da manhã de uma segunda-feira de dezembro. Estou no imenso deserto do Atacama, no norte do Chile, na altura da cidade de Iquique — situada a 1.800 km da capital Santiago.

A alguns metros consigo avistar uma enorme montanha. Vamos nos aproximando pouco a pouco em um caminho improvisado e sem marcas de trilha.

A imagem vai ficando cada vez mais nítida. Sapatos, camisetas, casacos, vestidos, gorros, trajes de banho e até luvas para neve formam essa

Empresa britânica se une à Equinor para reciclagem de ímãs

À medida que os governos procuram garantir estoques de materiais de terras raras cruciais, a Pensana, do Reino Unido, assinou um acordo com a empresa de energia Equinor para buscar o desenvolvimento de um método de baixo consumo de energia para a reciclagem de ímãs.

O acordo é para que os ímãs das nacelas das turbinas eólicas, a parte central que permite gerar eletricidade, sejam reciclados usando hidrogênio no centro da Pensana no parque Saltend Chemicals. A empresa de terras raras visa a reciclar um mercado anual de 4.000 toneladas de ímãs.

Terras raras são cruciais para produtos de alta tecnologia,

de discos rígidos de computador a sistemas de mísseis, e são uma parte essencial de produtos relacionados ao meio ambiente que são fundamentais para combater as mudanças climáticas. Embora sejam bastante comuns, a China dominou o processamento dos materiais por mais de uma década e os preços aumentaram recentemente, pois a demanda ultrapassou a produção. Isso está levando a uma busca para garantir mais oferta.

O uso de hidrogênio nas instalações em Saltend ajudará a oferecer uma alternativa de produção que usa 88% menos energia do que a fabricação de ímãs virgens, disse a empresa em um comunicado.

Bloomberg



surpreendente montanha. São peças inexplicavelmente abandonadas em pleno deserto. É roupa descartada pelos EUA, pela Europa e Ásia, enviada ao Chile para ser revendida.

Das 59 mil toneladas importadas todos os anos, grande parte não é vendida — acaba no lixo.

A maioria fica nas cercanias de Alto Hospicio, uma comunidade com altos níveis de pobreza e vulnerabilidade.

Em novembro, imagens desse lixão deram a volta ao mundo. Quisemos ir até lá para averiguar com profundidade o que está acontecendo.

Caminhões carregados com fardos de roupa usada entram e saem da Zona Franca de Iquique, mais conhecida como Zofri.

Este paraíso das compras abriga um imenso parque industrial onde operam mais de mil empresas que comercializam seus produtos isentos de impostos.

Seu lugar estratégico no norte do Chile — a poucos quilômetros do porto de Iquique — transforma a área em um importante centro comercial para outros países latino-americanos como Argentina, Brasil, Peru e Bolívia.

O negócio é imenso e completamente legal. De acordo com o Observatório de Complexidade Econômica, uma plataforma que registra diversas atividades econômicas pelo mundo, o Chile é o maior importador de roupa usada na América do Sul, recebendo 90% desse tipo de mercadoria na região. BBC News